

O *INSTAGRAM* COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES E COMPORTAMENTO DE INSETOS DO IFNMG - CAMPUS SALINAS

RIBEIRO, J.C.¹.; TÁTILA-FERREIRA, A.².; OLIVEIRA, R.S.³.; ABREU, F.V.S.⁴.

¹Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFNMG – campus Salinas-MG;

²Doutoranda em Biologia Parasitária do Instituto Oswaldo Cruz – IOC/FIOCRUZ;

³Discente do curso de Medicina Veterinária do IFNMG – campus Salinas-MG;

⁴Docente do IFNMG – campus Salinas- MG;

Palavras chaves: *Internet*, Socialização do Conhecimento, Popularização da Ciência.

Introdução

A ciência, a tecnologia e a inovação são instrumentos cruciais para o desenvolvimento econômico, a geração de emprego e renda e a democratização de oportunidades na sociedade. O trabalho de cientistas, pesquisadores e técnicos é determinante para a construção da soberania nacional e a consolidação de um modelo de desenvolvimento sustentável, capaz de atender às justas demandas sociais da maioria dos brasileiros (JC NETO, 2015). De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) realizada em 2011, no Brasil há 12,9 milhões de analfabetos e, ao se tratar de assuntos científicos, o nível de informação é ainda mais crítico. De acordo com a pesquisa Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil, realizada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) em 2010, apenas 15% das pessoas abordadas foram capazes de citar uma instituição científica importante no país e poucos puderam indicar o nome de um cientista famoso. O resultado mostra a carência de informação da população sobre o tema (MACHADO, 2013). Nesse sentido, os instrumentos de divulgação científica são essenciais para popularização e difusão do conhecimento científico. A divulgação científica pode ser entendida como sendo a forma mais clara e objetiva de popularização da ciência. Com a divulgação científica, a população pode entender o trabalho feito pelos cientistas e compreender sua relevância para a sociedade. Esta não é uma atividade recente e, apesar de tardiamente iniciada no Brasil, sempre se deu pelos meios de comunicação, tais como televisão, rádio e jornais. Recentemente, a presença cada vez maior da *Internet* no cotidiano dos indivíduos, tem permitido que à *Web* - com suas redes sociais - modificar esse cenário, de forma que a divulgação científica passe também a ser produzida e difundida de forma menos dispendiosa e mais pessoal, com maior alcance e cada vez mais popularizada e, além disso, ela propõe um princípio de interação maior do que em outros meios (FRANÇA, 2015). Diante disso, este trabalho pretende mostrar a iniciativa de divulgação científica a partir de um canal no *Instagram* para disseminar as atividades, pesquisas e resultados desenvolvidos no Laboratório de Análises de Comportamento de Insetos, com o propósito de socializar o conhecimento científico para a comunidade em geral, de forma simples, objetiva, didática e reflexiva através das redes sociais.

Material e métodos

No dia 10 de Janeiro de 2022, foi criada uma conta na rede social *Instagram* para o Laboratório de Análises e Comportamento de Insetos (LACOI), cujo nome de usuário é “lacoifnmg”. Semanalmente, *posts* de conteúdos científicos relacionados a mosquitos, arboviroses, primatas, rotina laboratorial, ferramentas e achados do laboratório, resultados e publicações das pesquisas executadas pelos membros e curiosidades são publicados. Além disso, uma vez por semana cada integrante realiza uma apresentação pessoal relatando sua linha de estudo.

Resultados e discussão

Até o momento (05 de Abril de 2022), o *Instagram* do LACOI possui o total de 315 seguidores e, segundo as métricas estatísticas da rede, foi possível alcançar 1.452 contas, tanto de seguidores atuais quanto de não seguidores do LACOI (Fig. 1). Desta maneira, nosso conteúdo não atinge somente nossos seguidores, ou seja, as temáticas científicas publicadas estão sendo disseminadas na sociedade para além dos muros do IFNMG-campus Salinas. Além disso, os *posts* e vídeos publicados possuem um expressivo número de visualizações, curtidas e compartilhamentos (Fig. 2). Portanto entende-se que público está interessado no conteúdo publicado pelo LACOI, uma vez que há interação e um expressivo compartilhamento do material divulgado, contribuindo de forma direta ou indireta com a divulgação científica. É interessante destacar que a maioria do público que acompanha a rede social do LACOI é do gênero feminino, 67,9% (Fig. 3). De acordo com pesquisas do CNPq, as mulheres constituem 43,7% dos pesquisadores científicos no Brasil. Entretanto, o ingresso da mulher na ciência e a devida importância que deveria ser dada às suas contribuições no passado e no presente ainda enfrentam o desafio de gênero (ZATZ, 2001). Desta maneira, redes sociais como *Instagram* podem contribuir para que trabalhos científicos de pesquisadoras sejam divulgados de forma efetiva para a sociedade.

Conclusões/Considerações finais

Diante do exposto, o ambiente *web* tornou-se fértil em notícias falsas, mentiras e boatos. Estas, publicadas majoritariamente nas redes sociais, muitas vezes são reproduzidas pela população como verdade mesmo sem possuírem embasamento científico. Muitas pessoas aderem a essas falsas informações simplesmente porque elas corroboram seus gostos e opiniões pessoais, além de serem manipuladas e encaminhadas em grande frequência nas redes sociais. Por isso torna-se imprescindível que a ciência, pesquisadores e cientistas adaptem suas falas de acordo com a linguagem das mídias sociais. Ferramentas, como o *Instagram* do LACOI, podem contribuir significativamente para a ciência, mostrando para a sociedade a sua importância e veracidade dos fatos e notícias, com intuito de combater as *fake news* e socializar o conhecimento científico.

Referências

- FRANÇA, Andressa de Almeida. **Divulgação científica no Brasil : espaços de interatividade na Web** / Andressa de Almeida França. -- São Carlos : UFSCar, 2015. 136 f.
- JC,da Silva Neto. **A importância da divulgação científica no contexto da inclusão social**. VIII World Congress on Communication and Arts. April 19 - 22, 2015, Salvador, BRASIL.
- MACHADO, Priscila de Jesus. **Manual de Divulgação Científica para Pesquisadores Baianos**. Salvador, 2013. 43 p.
- ZATZ, Mayana. Mulheres na Ciência: **Os difíceis caminhos enfrentados pelas pesquisadoras em todo mundo**. Revista Pesquisa FAPESP. Edição 62 mar. 2001. Disponível : <https://revistapesquisa.fapesp.br/mulheres-na-ciencia-2/>. Acesso em: 05 de Abril de 2022.



Figura 1: Métrica estatística do *Instagram* mostrando o alcance da conta. Fonte: Arquivo pessoal (2022).

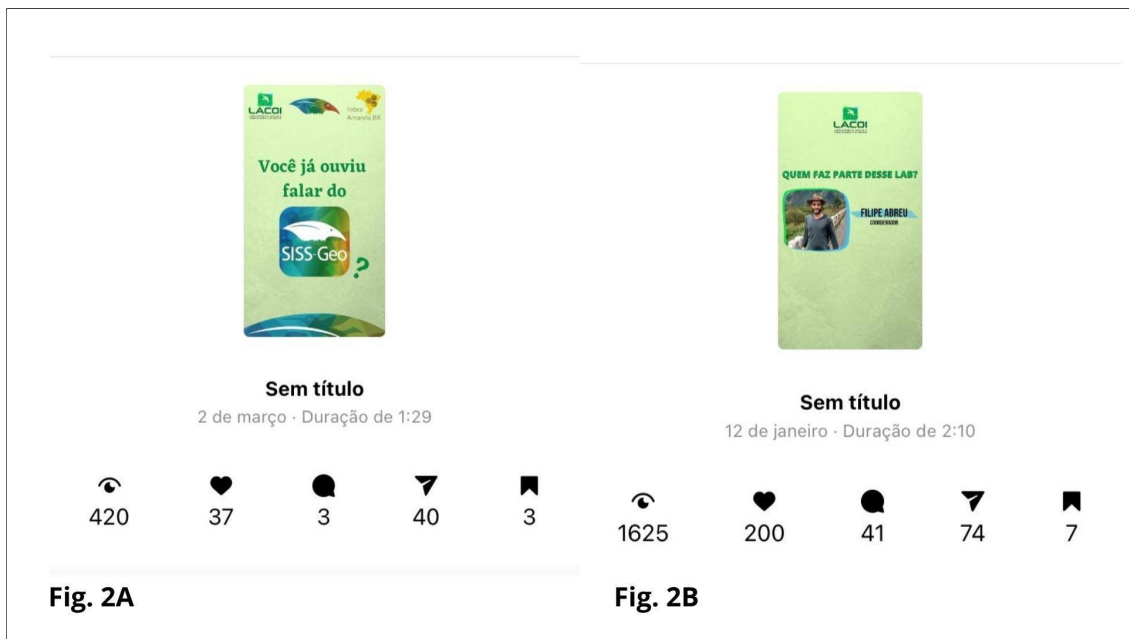


Figura 2: Métrica estatística do *Instagram* mostrando o número de curtidas, comentários, compartilhamentos de algumas publicações do LACOI . Fonte: Arquivo pessoal (2022).

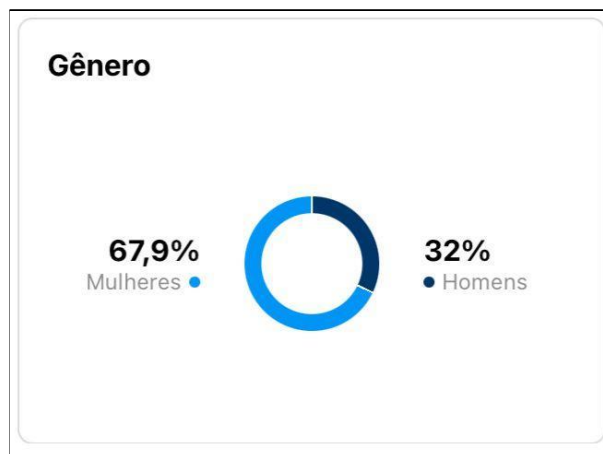


Figura 3: Métrica estatística do *Instagram* mostrando a porcentagem do público do do LACOI em relação ao gênero. Fonte: Arquivo pessoal (2022).